

Malásia define como “acidente” o fim do voo MH370 em março passado



Havana, 29 de janeiro (RHC).- As autoridades da Malásia definiram como “acidente” o que ocorreu com o voo MH370 em março do ano passado, quando desapareceu no oceano Índico sem deixar rastros horas depois de ter mudado de rumo sem explicação lógica.

O diretor-geral da Aviação Civil, Azharuddin Abdul Rahman, afirmou que é “altamente improvável” encontrar sobreviventes 327 dias depois do desastre, levando em conta as condições da zona onde presumivelmente caiu o aparelho da companhia Malasyan Airlines. Disse que a decisão está baseada na Convenção da Aviação Civil Internacional, e permitirá aos parentes das 239 vítimas iniciar o processo para receber as indenizações correspondentes.

O alto funcionário garantiu que continuará a busca dos restos da aeronave nas águas do Índico, além da investigação criminal e os estudos sobre aspectos de segurança dos voos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/45054-malasia-define-como-acidente-o-fim-do-voe-mh370-em-marco-passado>



Radio Habana Cuba